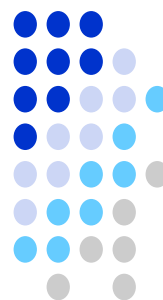




Centro de Formação Francisco de Holanda

2013-2014



Avaliação Interna do CFFH

Ano Letivo

Lucinda Palhares

Índice:

1. Introdução-----	2
1.1. Objetivos-----	2
2. Atividade Desenvolvida -----	2
3. Áreas de formação -----	3
4. Formação para PND-----	8
5. Ações de Curta Duração -----	9
6. Avaliação dos formandos -----	10
7. Avaliação dos formadores -----	11
8. Avaliação das ações -----	11
9. Volume de formação -----	18

1. Introdução

De acordo com o estipulado no despacho 18038/2008, de 4 julho, os planos de ação dos CFAE devem tomar como referência os planos de formação das escolas associadas procurando dar resposta às necessidades de formação neles identificadas.

O CFFH tem organizado os seus planos da ação por ano civil estando atento às necessidades que as escolas propõem no início do ano letivo, assim como às suas necessidades residuais. É por isso que, o plano de ação do CFFH vai sendo construído numa lógica de necessidade/resposta, ou seja, sem uma grelha definida à priori, mas antes como um documento quadro que se vai construindo ao longo do tempo, aproveitando também algumas oportunidades que surgem através de diversos parceiros.

Finalizado um ano letivo 2013/14 importa fazer um balanço intermédio correspondente a este período temporal – setembro de 2013 a julho de 2014.

1.1. Objetivos

- Dar a conhecer à comissão pedagógica e através dos seus membros às diversas comunidades educativas das escolas associadas a atividade formativa levada a cabo pelo CFFH neste período temporal;
- Contribuir para a melhoria do funcionamento do CFFH, de forma a torná-lo organizacionalmente mais adequado à sua área de intervenção;
- Incentivar a frequência da formação contínua, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a transformação das realidades educativas, de forma a facilitar e a promover o sucesso educativo e académico dos alunos e a qualidade das aprendizagens e da educação;
- Levar as escolas associadas a adotarem o paradigma da formação desejada e centrada na escola com repercussões no desenvolvimento organizacional e profissional e pessoal dos seus profissionais.

2. Atividade Desenvolvida

De 1 de setembro de 2013 a 31 julho de 2014 o CFFH implementou 48 turmas de formação, acreditadas, sendo 24 na modalidade de oficina de formação e 24 na modalidade de curso de formação. Estas ações de formação cobriram todos os grupos de recrutamento (embora algumas não como formação específica, nos termos do art.º 9º do Decreto-Lei 22/2014 de 11 de fevereiro e desenvolveram-se em áreas muito diversas.

Para uma leitura mais fácil, agregámo-las por "domínios do saber".

3. Áreas de formação

Como é possível verificar através da análise do gráfico 1, as áreas da educação (6 turmas), das TIC (9 turmas) e do desporto (7 turmas) apresentam um papel dominante na formação dos seus docentes visto que representam cerca de 46% do total de turmas.

A formação na área da educação visou analisar o processo de avaliação externo, a administração e gestão escolar, assim como os desafios que o pessoal docente enfrenta hoje em dia, bem como dissecar os diferentes sentidos, caminhos, com que se depara a educação.

O desenvolvimento das competências TIC dos docentes foi continuado com a formação em Excel, Plataforma Moodle 2.x, Escola Virtual, TWIDO, e no desenvolvimento de competências digitais e de conteúdos educativos. Foi também explorada a ligação entre as ferramentas digitais e o ensino da arte.

A prática em segurança e as modalidades judo e andebol, assim como uma nova modalidade – waboba - foram uma aposta na formação na área do desporto.

A área das NEE, com 4 turmas, também apresentou um papel determinante (8% das turmas) e incidiu sobre dificuldades de aprendizagem e sobre o Decreto-Lei 3/2008. A formação em ciências, com 3 turmas, também teve um papel significativo (6% das turmas) e teve por objetivo promover o ensino das ciências no pré-escolar e no 1.º ciclo, assim como proceder a uma articulação curricular entre as diferentes disciplinas desta área (Estudo do Meio, Ciências Naturais, Física, Química, Biologia e Geologia).

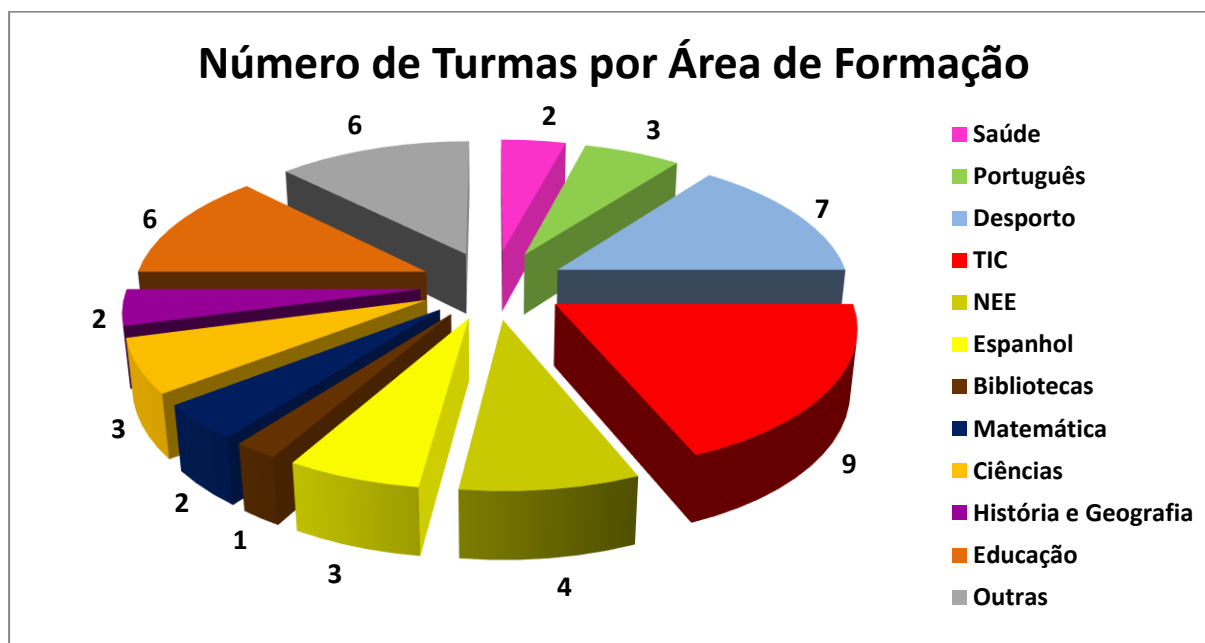


Gráfico 1 - Número de turmas por área de formação

Com 6 turmas e um total de 129 formandos temos o que designamos por "Outras", que correspondem aos cursos “Filosofia com Crianças”, “GuimaraMus 2014” e “I Encontro Pedagógico de Teatro para a Infância e Juventude”, “Por dentro do filme - literacia do cinema no PNC” e à oficina de Formação de Professores em Empreendedorismo (2 turmas).

Como referido anteriormente as áreas da Educação e das TIC foram dominantes, tendo envolvido um total de 413 formandos: educação 256 formandos e TIC 157, como se pode constatar no seguinte gráfico:

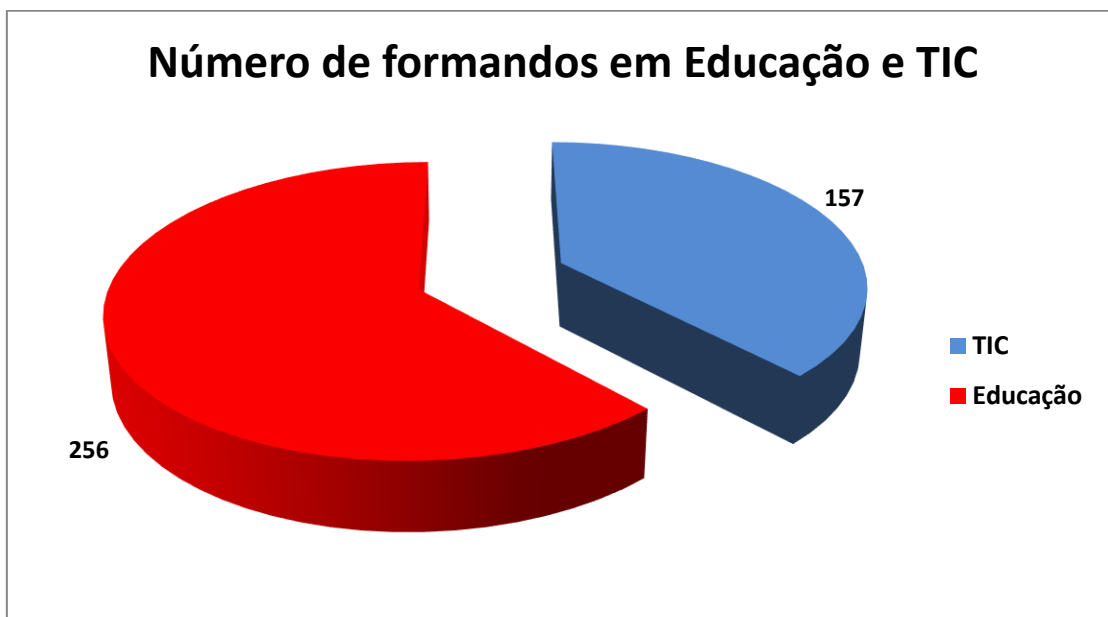


Gráfico 2 - N.º formandos nas ações de Educação e TIC

Com três turmas e um total de 64 formandos aparece a área das ciências. Foram realizadas turmas no âmbito do ensino experimental no pré-escolar e no 1.º CEB (duas turmas), assim como uma turma sobre a articulação curricular ao nível das ciências.

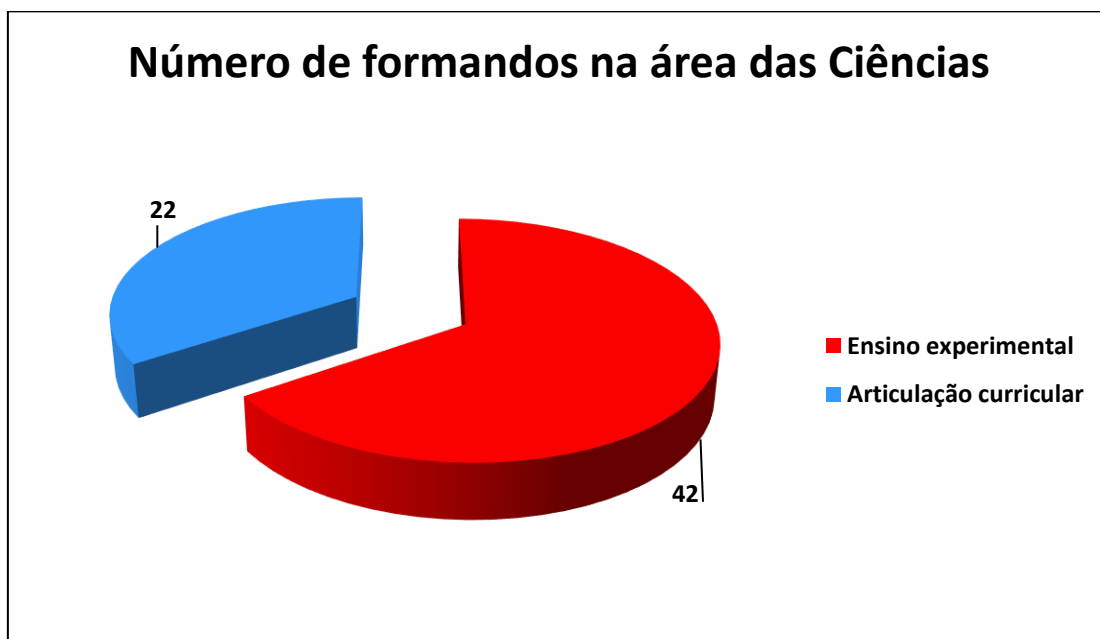


Gráfico 3 - N.º formandos na área de ciências

Com sete turmas e 116 formandos surge a área do desporto. Com 4 turmas sobre práticas em segurança, 1 turma de andebol, 1 turma de judo e 1 turma relativa à modalidade waboba.

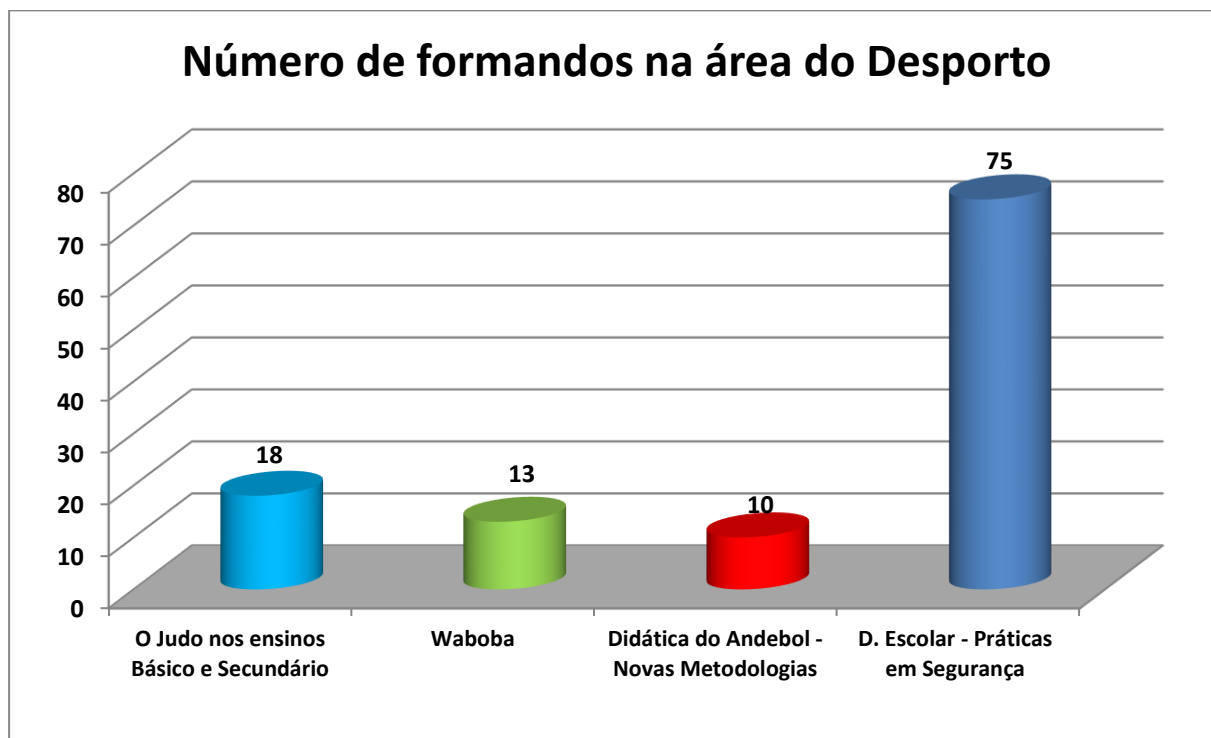


Gráfico 4 - N.º formandos na área do desporto

A área da saúde aparece com 23 formandos, distribuídos em duas turmas, resultante do PRESSE (programa regional de educação sexual em saúde escolar) e da ação qualidade de vida e saúde mental.

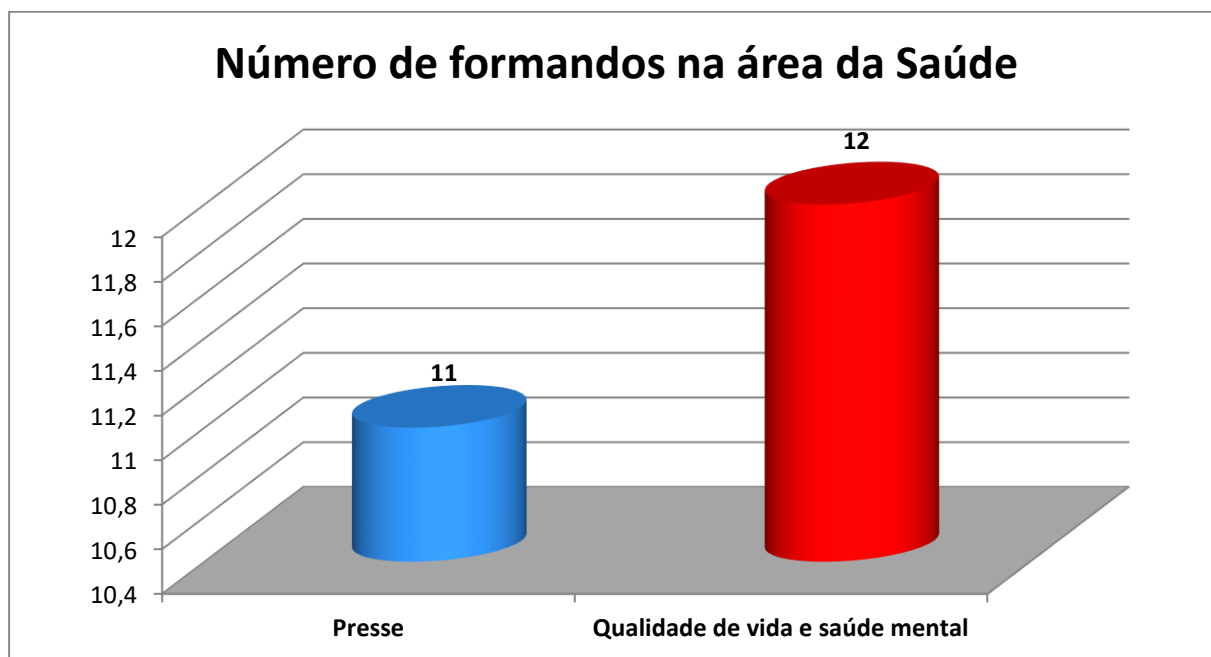


Gráfico 5 - N.º formandos em saúde

Relativamente à área das tecnologias de informação e comunicação (TIC) o total de número de formandos foi 157, distribuídos da seguinte forma:

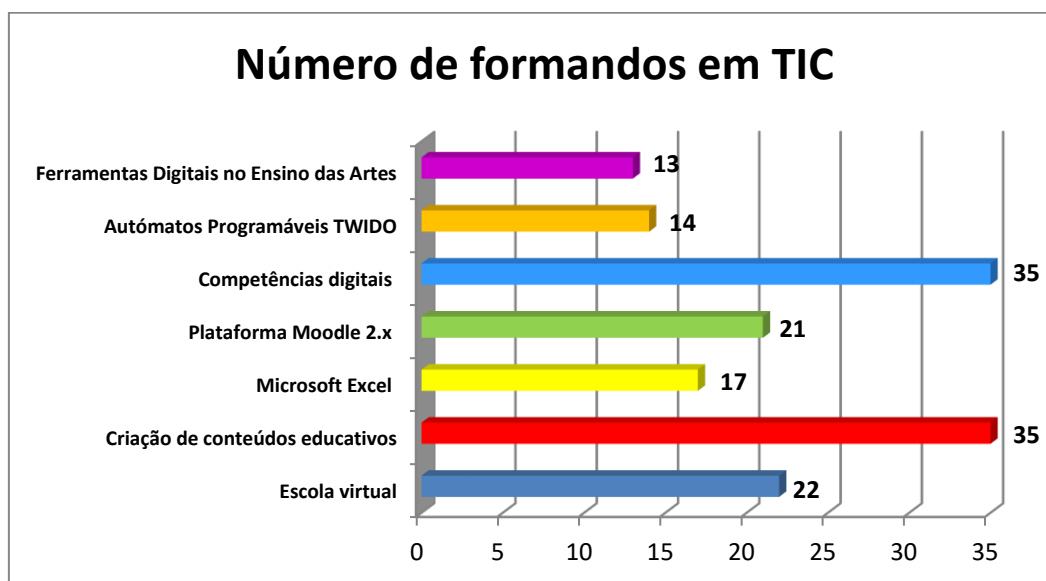


Gráfico 6 - N.º formandos em TIC

Em relação à formação em Necessidades Educativas Especiais foram criadas 4 turmas, 2 sobre o Decreto-Lei 3/2008 e 2 sobre dificuldades de aprendizagem específicas.

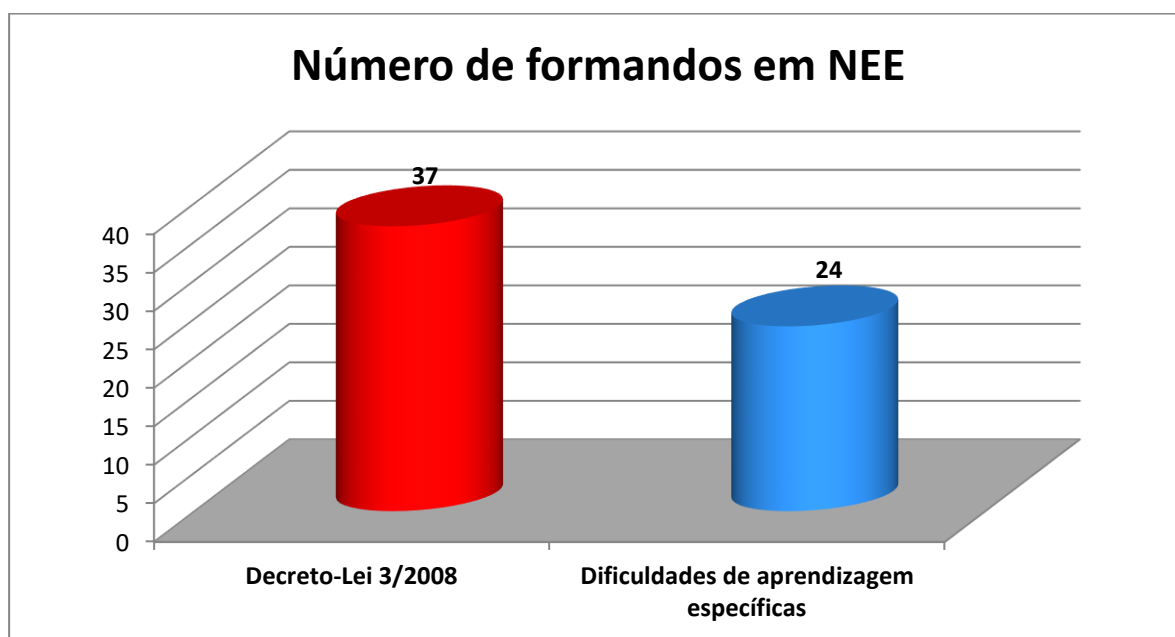


Gráfico 7 - N.º formandos em NEE

A tabela que se segue e o gráfico ao lado ilustram as ações desenhadas para as disciplinas/áreas curriculares e o peso específico de cada uma em termos de números de formandos:

Área de Ação	N.º formandos
Saúde	23
Português	50
Desporto	116
TIC	157
NEE	61
Espanhol	18
Bibliotecas	51
Matemática	34
Ciências	64
História e Geografia	31
Educação	256
Outras	129
Total	990

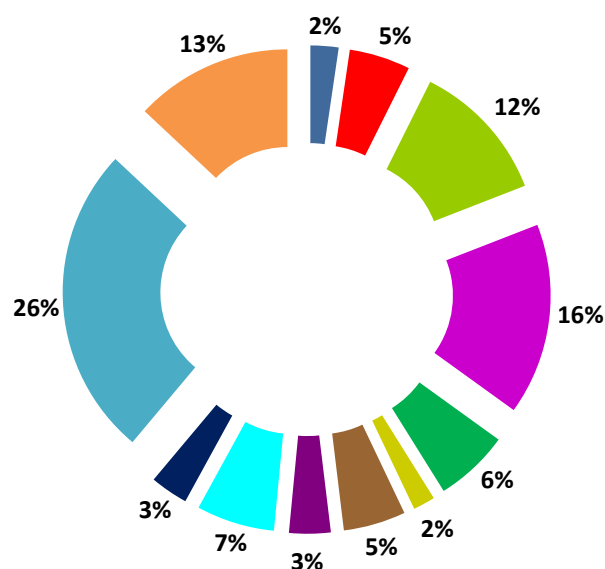


Gráfico 8 - N.º formandos por área de ação

Em resumo, realizaram-se, no período em análise, de 1 de setembro de 2013 a 31 julho de 2014, um total de 48 turmas para pessoal docente, envolvendo 990 formandos, sendo que até à data da elaboração deste relatório se encontravam **por avaliar 100 formandos** relativos a **4 cursos** de formação: Ferramentas Digitais no Ensino das Artes; Administração e gestão das escolas: - gerir, liderar e melhorar; Por dentro do filme - literacia do cinema no PNC e Atualização e formação para professores de espanhol: Sócio – cultural. **Dos quatro, em finais de julho, apenas os dois primeiros ficaram por avaliar.**

4. Formação para PND

Foram constituídas 2 turmas para PND, uma designada “Educação com sentido(s)” e outra, organizada em colaboração com a APCG, intitulada “Comunicar com a Criança com Deficiência”.

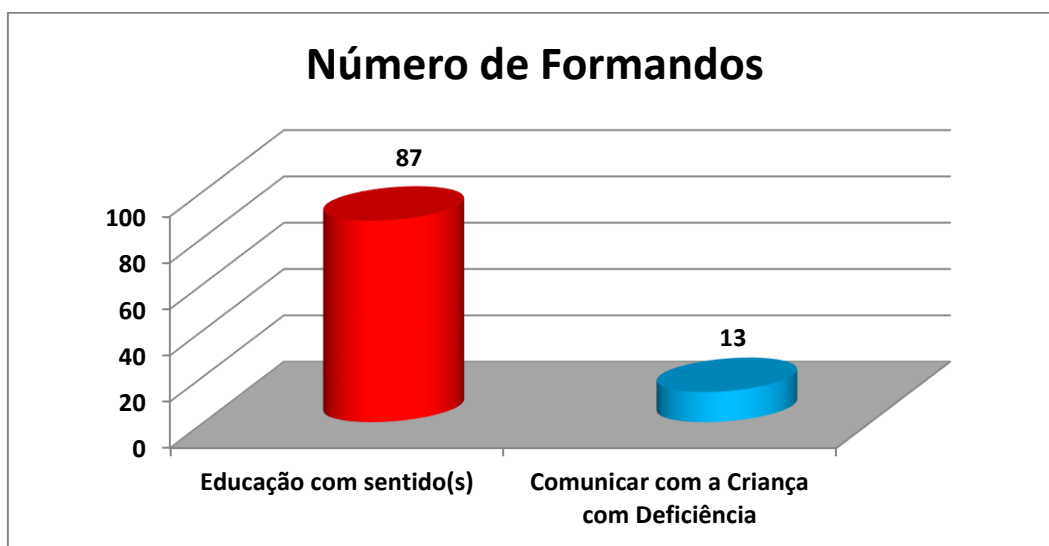


Gráfico 9 - N.º formandos (PND)

As formações frequentadas pelo pessoal não docente (PND) foram avaliadas pela maioria dos formandos como muito boa ou excelente (85%), como se evidencia no seguinte gráfico:

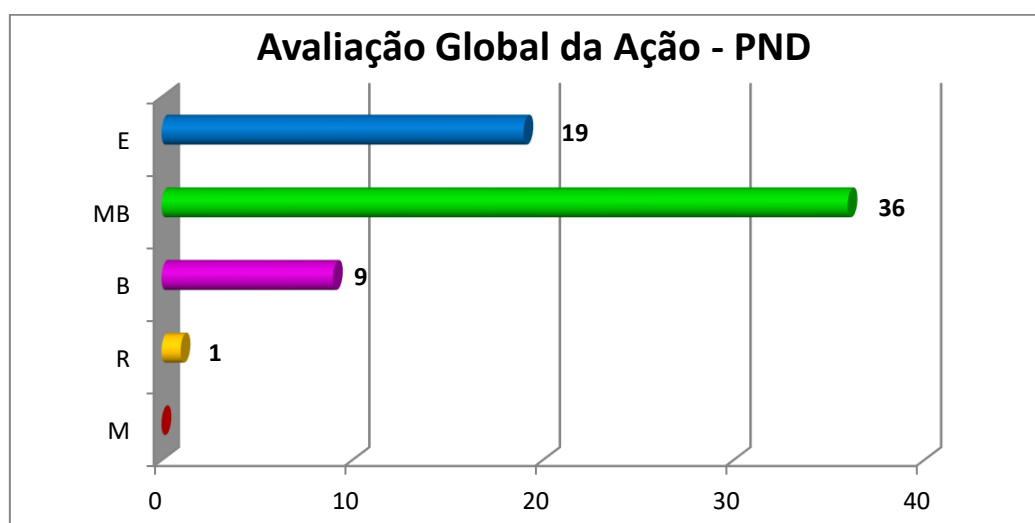


Gráfico 10 – Avaliação global das ações (PND)

5. Ações de Curta Duração

No que concerne a ações de curta duração (seminário, workshop, palestra, ...), participaram 744 formandos, distribuídos pelas seguintes ações:

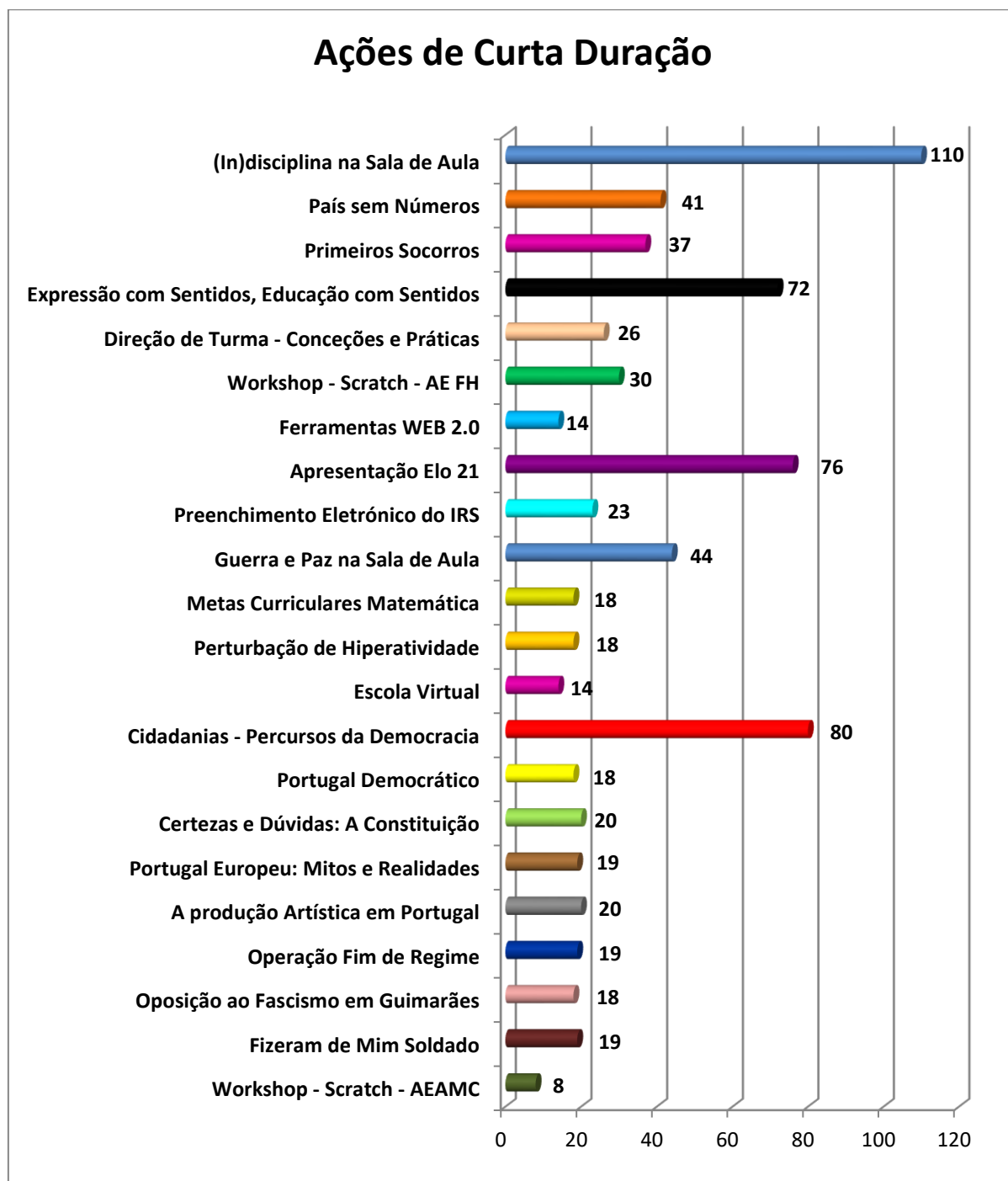


Gráfico 11 - N.º formandos em ações de curta duração

6. Avaliação dos formandos

A avaliação obtida pelos formandos, no caso das oficinas de formação ratificadas em comissão pedagógica, está refletida no gráfico seguinte:

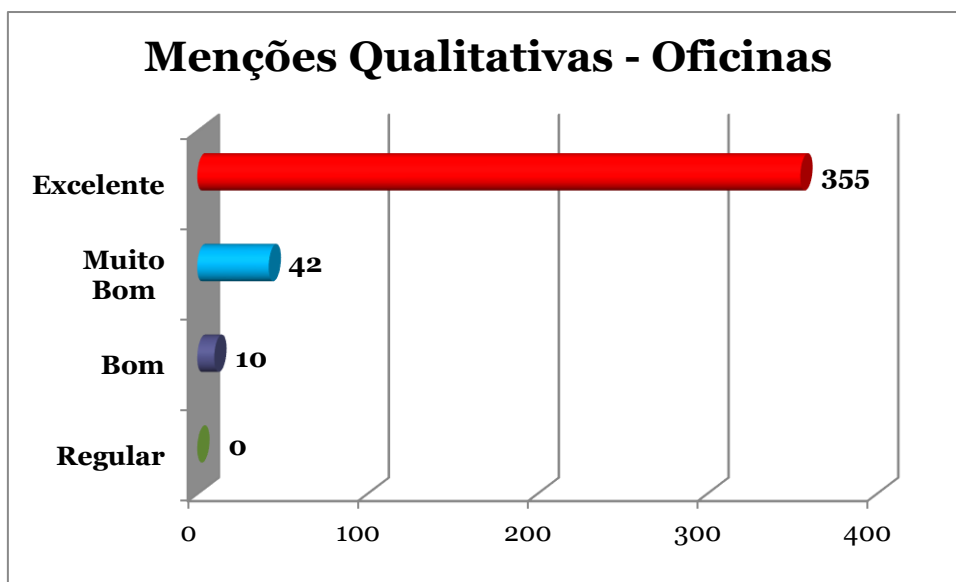


Gráfico 12 – Classificação dos formandos nas Oficinas de Formação

A avaliação obtida pelos formandos, no caso dos cursos de formação, reflete-se no seguinte gráfico:

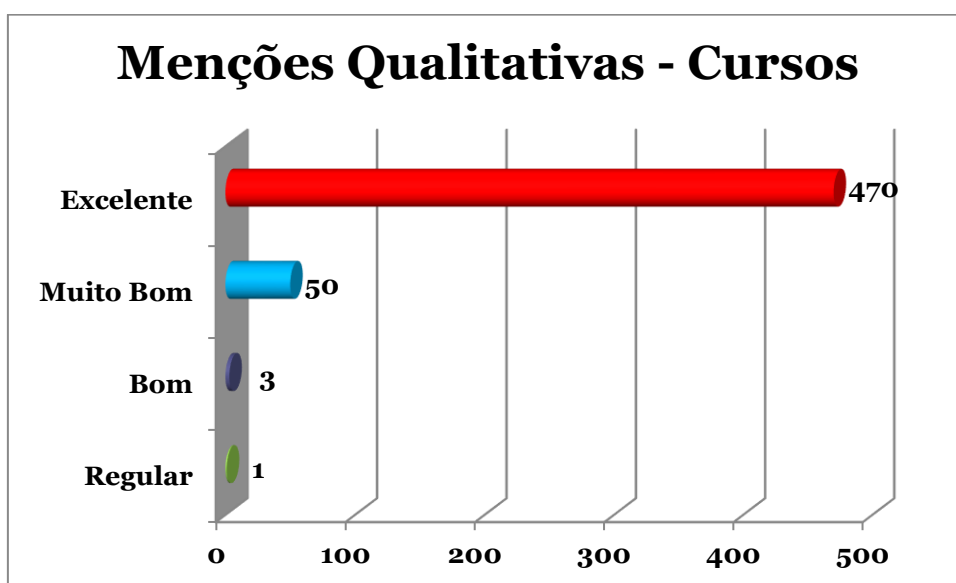


Gráfico 13 – Classificação dos formandos nos Cursos de Formação

A avaliação dos formandos, nas oficinas e nos cursos de formação, apresentou as seguintes percentagens:

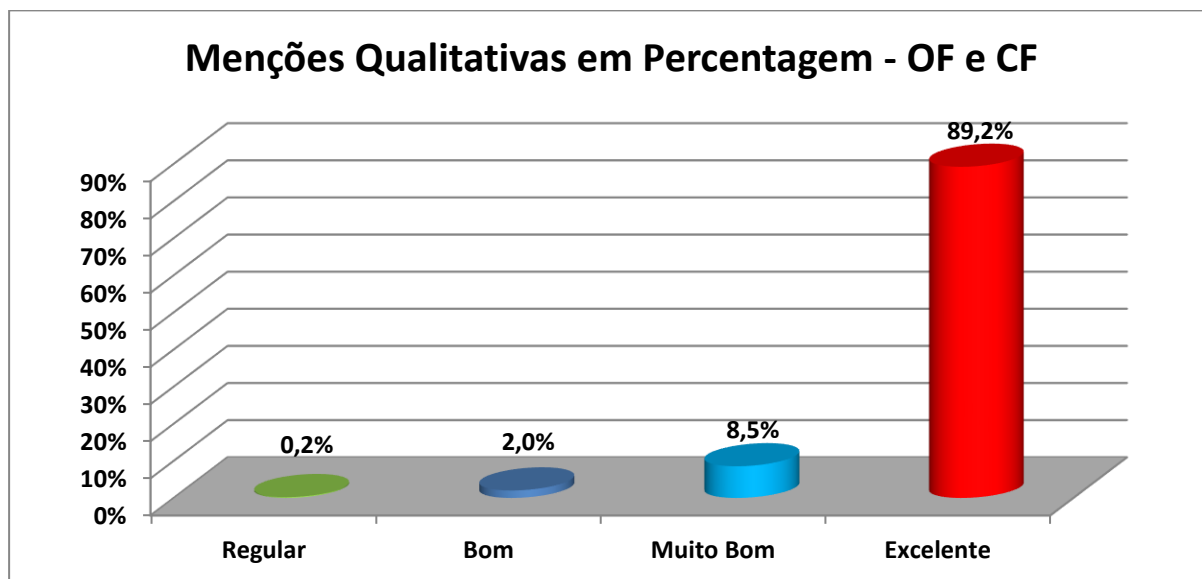


Gráfico 14 – Percentagens de menções qualitativas nas oficinas/cursos de formação

7. Avaliação dos formadores

Conforme Despacho, datado de 2012/01/05, do SEEAE, os docentes formadores, que gratuitamente fizeram formação nas suas escolas, adquiriram o direito a obter, para efeitos de avaliação do seu desempenho docente, a creditação máxima atribuída aos formandos na respetiva ação de formação, com a classificação de muito bom.

Internamente, através dos questionários colocados na plataforma moodle do CFFH e dos questionários elaborados em GoogleDocs, a avaliação global dos formadores foi de 4,7 (na escala de 1 a 5) nas Oficinas de Formação, 4,6 nos Cursos de Formação e 4,4 nas outras ações.

8. Avaliação das ações

A análise efetuada aos questionários “identificação das expetativas” colocados na plataforma moodle do CFFH permitiu observar que tanto nas oficinas de formação como nos cursos de formação, o item mais selecionado foi o interesse profissional da ação para a docência, seguida do item motivação suscitada pelo programa da ação.

As respostas menos escolhidas são a necessidade de formação para fins de carreira e/ou avaliação e o currículo do formador.

Pode-se inferir que, ao contrário do que era prática habitual, os docentes procuram formação por motivos bem mais nobres/profissionais (atualização de conhecimentos, mudança de práticas...).

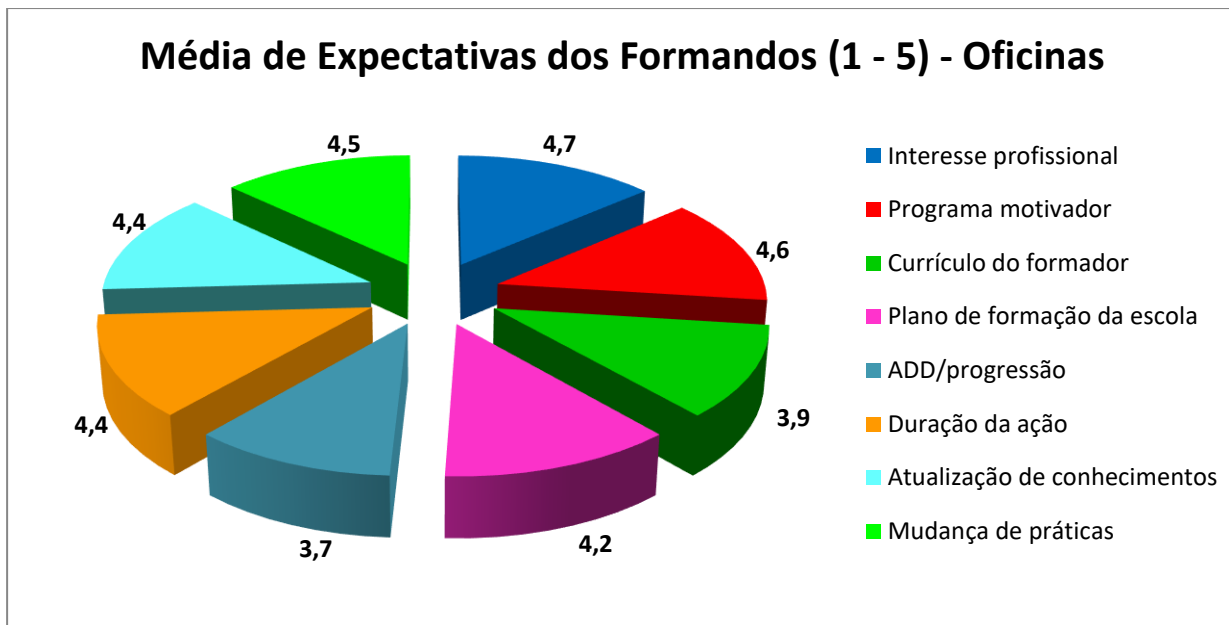


Gráfico 15 – Expectativas dos formandos das oficinas de formação

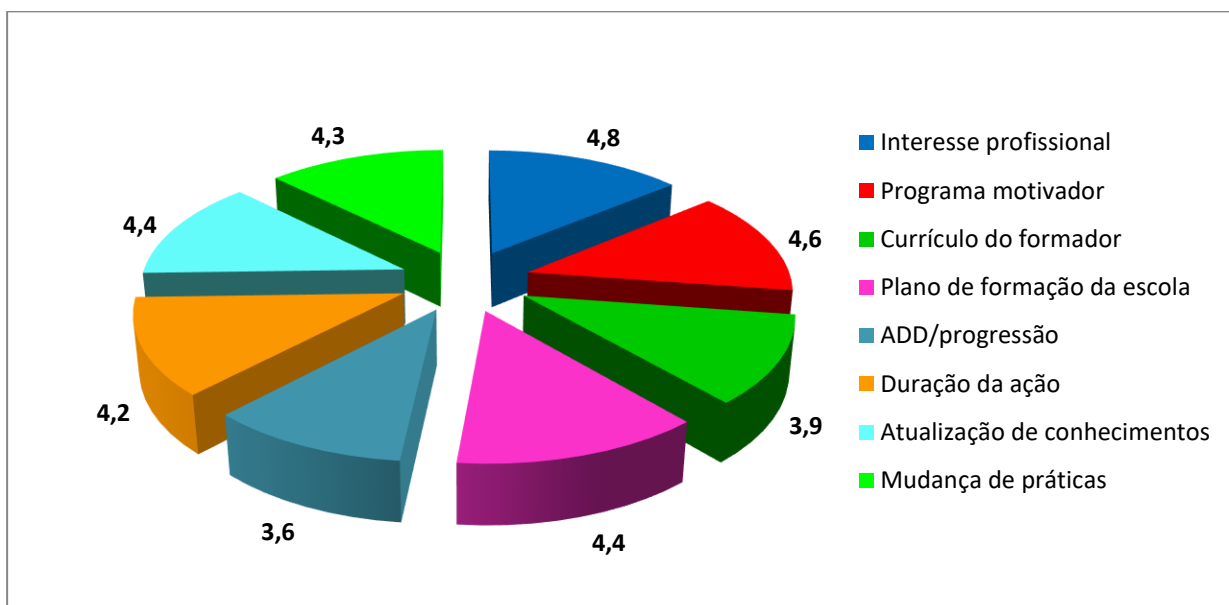


Gráfico 16 – Expectativas dos formandos dos cursos de formação

Analisando os impactos da formação indicados pelos formandos, verifica-se que estes consideram que a formação é uma experiência positiva, que contribui positivamente para o seu desenvolvimento profissional, provocando mudanças pedagógicas conducentes ao sucesso educativos das suas turma e da escola.

Média dos Impactos da Formação (1 - 5) - Oficinas

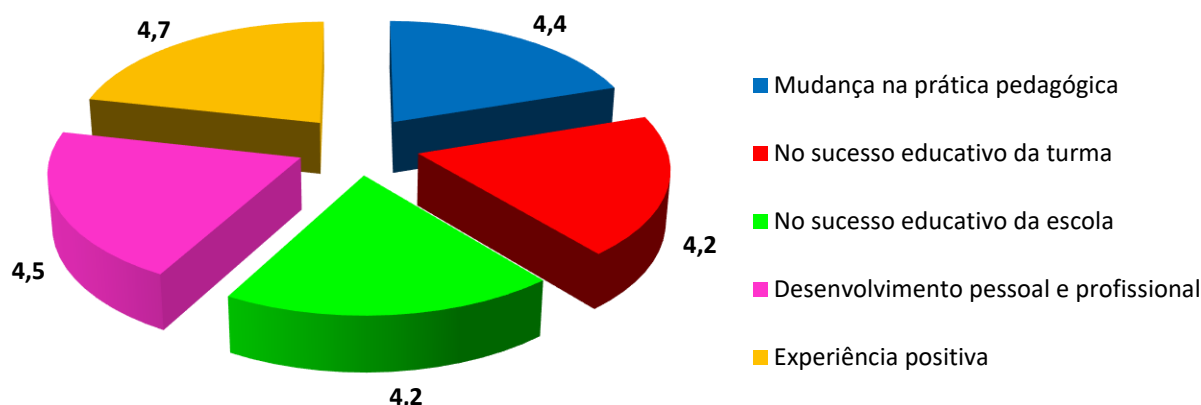


Gráfico 17 – Impactos da formação nos formandos das oficinas

Média dos Impactos da Formação (1 - 5) - Cursos

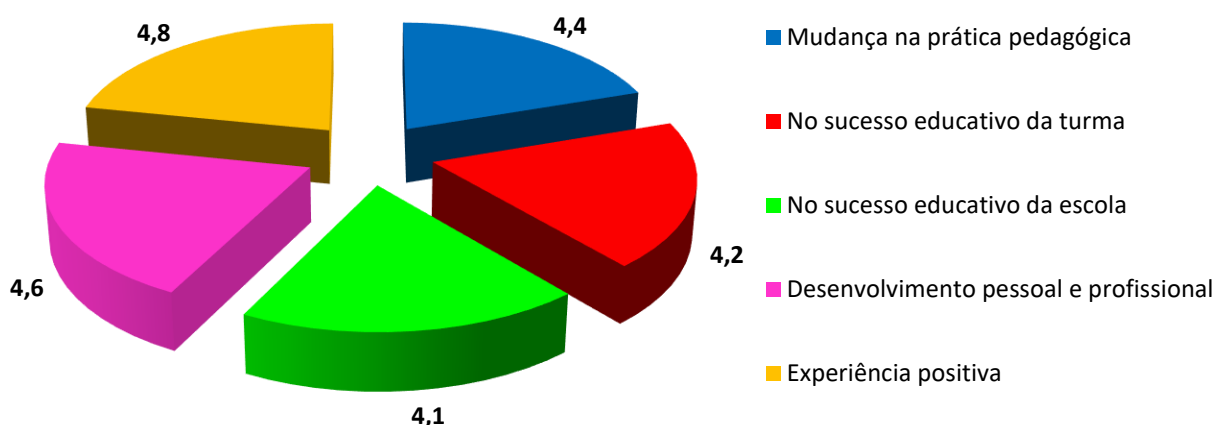


Gráfico 18 – Impactos da formação nos formandos dos cursos

Em todos os aspetos avaliados, a média das respostas andou muito próxima. Os formandos consideraram que os meios (instalações, materiais, bibliografia, ...) e as condições (horários, duração, ...) estiveram, genericamente, adequados.

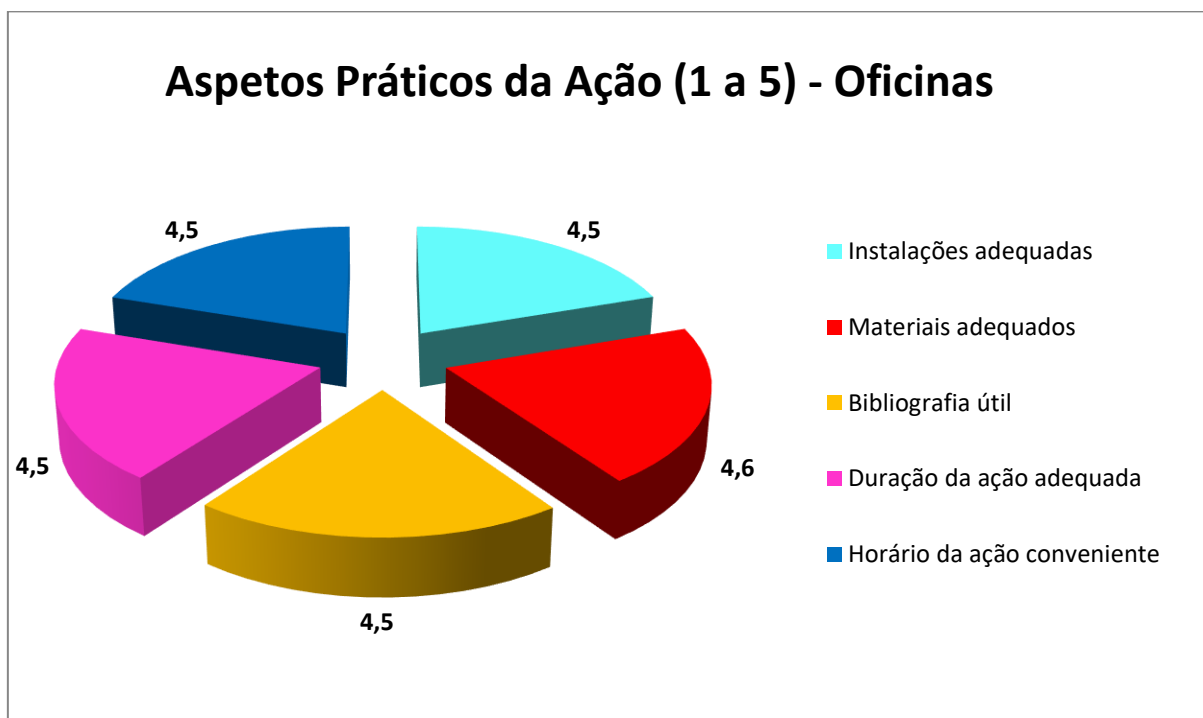


Gráfico 19 – Aspetos Práticos da formação indicados pelos formandos das oficinas

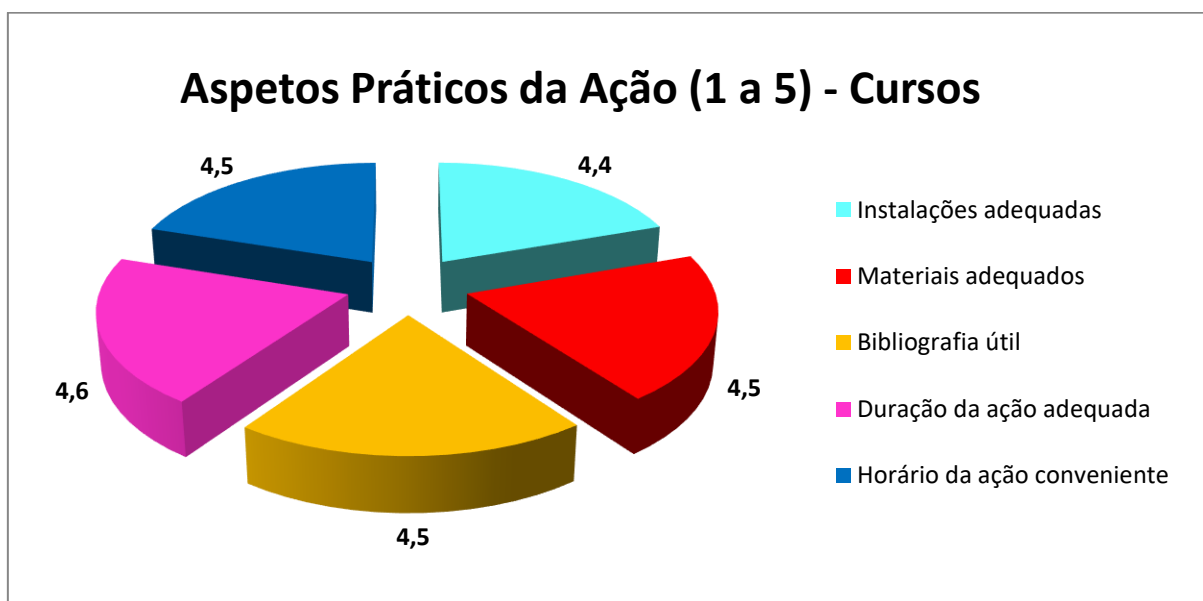


Gráfico 20 – Aspetos Práticos da formação indicados pelos formandos dos cursos

Da análise realizada aos questionários Googledocs, relativos a determinados cursos de formação e a ações de curta duração, assim como às duas oficinas de empreendedorismo, foi possível verificar que a maioria dos formandos considerou a ação que frequentou muito boa ou excelente (82%), que os objetivos delineados foram pertinentes (99%), que a organização foi boa (98%), que decorreu em condições adequadas (97%), com a duração adequada (93%), com elevada qualidade científica e comunicacional (96%) e que contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional (97%), como se constata nos seguintes gráficos:

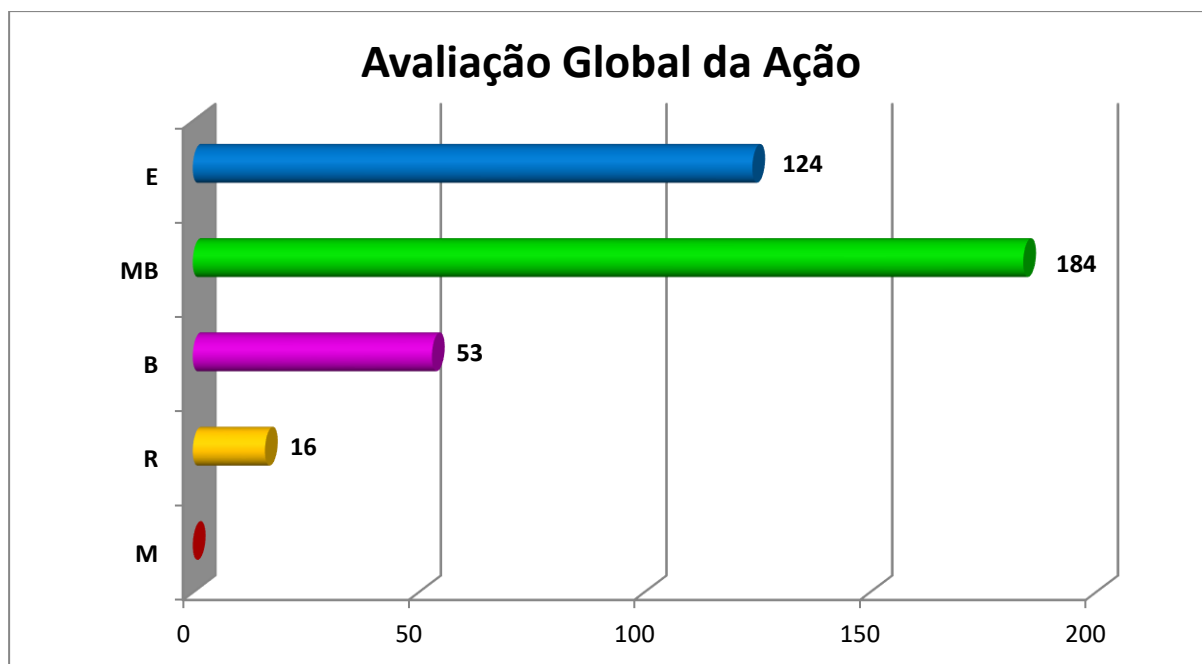


Gráfico 21 – Avaliação global das ações (Googledocs)

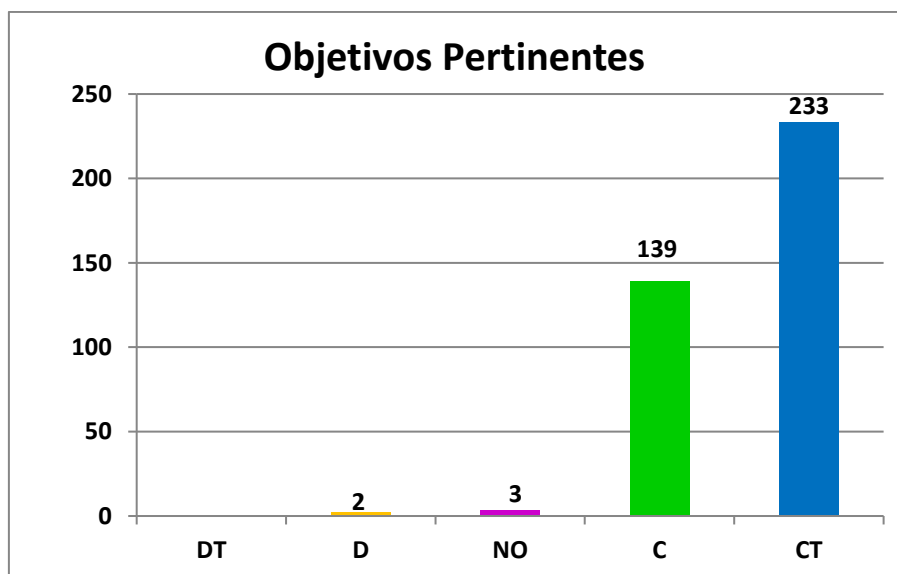


Gráfico 22 – Apreciação dos objetivos delineados (Googledocs)

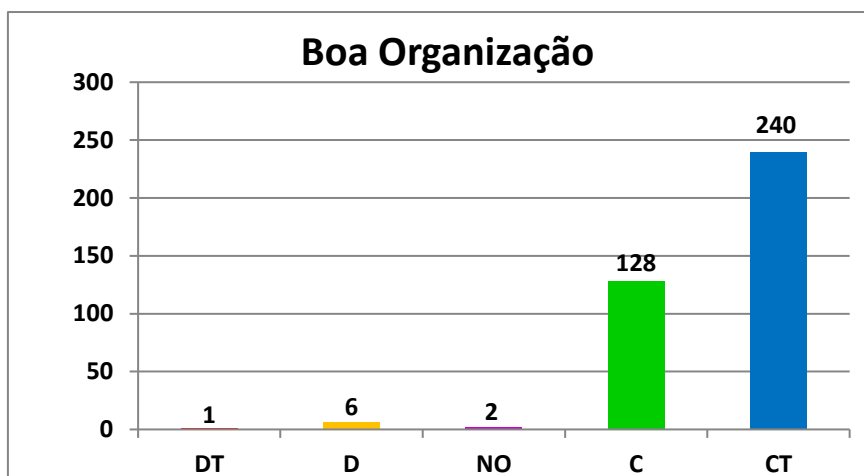


Gráfico 23 – Apreciação da organização da ação (Googledocs)

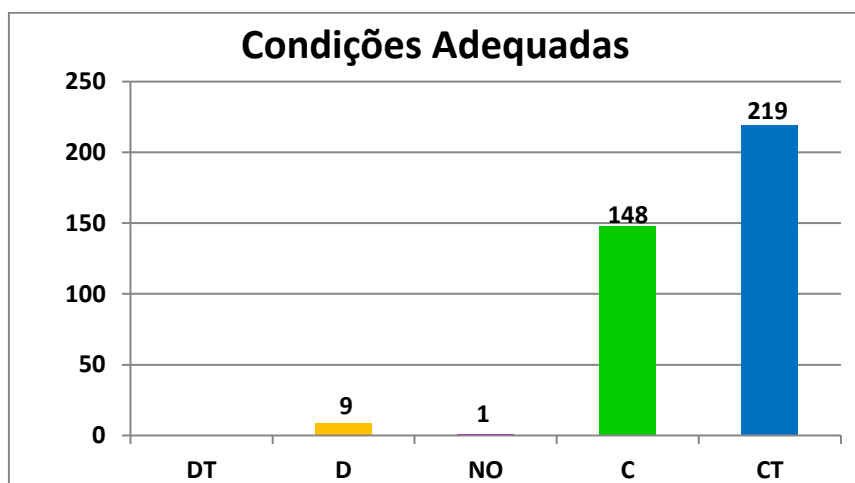


Gráfico 24 – Apreciação das condições em que decorreu a ação (Googledocs)

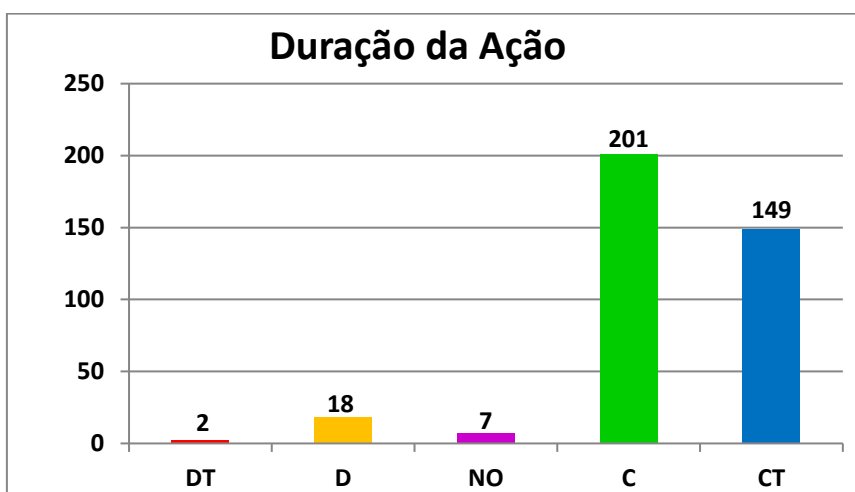


Gráfico 25 – Apreciação da duração da ação (Googledocs)

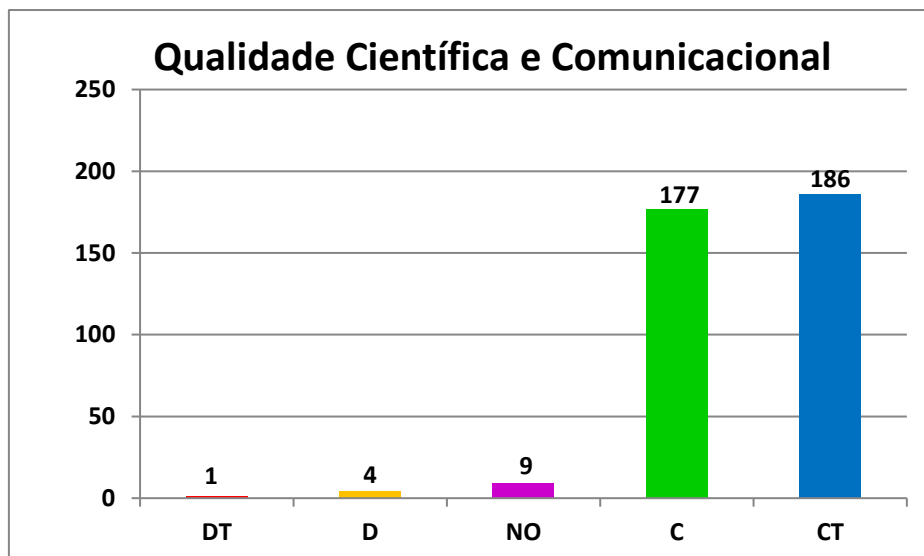


Gráfico 26 – Apreciação da qualidade científica e comunicacional (Googledocs)

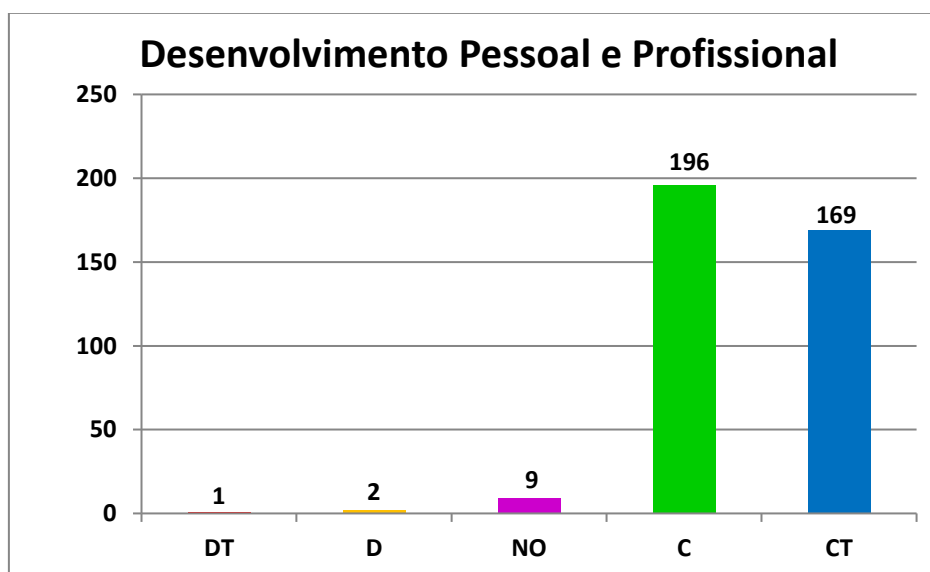


Gráfico 27 – Contributo para o desenvolvimento pessoal e profissional (Googledocs)

9. Volume de formação

Em conclusão, o CFFH realizou 48 turmas de formação para pessoal docente e 2 turmas para PND, num total de 50 turmas de formação. Nestas ações estiveram envolvidos 990 educadores e professores e 100 assistentes técnicos e/ou operacionais, num total global de 1090 formandos certificados.

Daqui resulta que se registou um total de 1094 horas de formação presencial para os docentes, a que corresponde um volume de formação de 30 093 horas de formação. Os dados relativos ao volume de formação estão compilados nas tabelas seguintes:

N.º	Designação da ação:	Nº de horas	Nº de formandos	Volume de formação
	Modalidade: Oficina de Formação			
1/2	Promover o ensino experimental das ciências no pré-escolar/ 1º CEB	32	42	1 344
3	Waboba - novas tendências de trabalho com crianças e jovens	30	13	390
4	Escola virtual	30	22	660
5	Qualidade de vida e saúde mental	30	12	360
6	O judo nos ensinos básico e secundário - módulo II	30	18	540
7/8	Dificuldades de aprendizagem específicas: avaliar para intervir	50	24	1 200
9/10	O Decreto-Lei 3/2008 e as respostas educativas para os alunos com NEE	50	37	1 850
11/12	Criação de conteúdos educativos para a era digital móvel	60	35	2 100
13	A utilização do Microsoft Excel na atividade docente	30	17	510
14	A utilização da plataforma Moodle 2.x como auxiliar da prática docente	30	21	630
15	Articulação Curricular no Âmbito das Ciências Naturais e Experimentais	50	22	1 100
16/17	Promoção das competências de autorregulação	30	26	780
18/19	Oficina de Formação de Professores em Empreendedorismo	50	21	1 050
20	A leitura e a escrita no pré-escolar e 1ºCEB	50	22	1 100
21/22 23/24	Educação física e desporto escolar – práticas em segurança	50	75	3 750
Total – Oficinas de Formação		602	407	17 364

Tabela 1 – Volume de formação em Oficinas de Formação

N.º	Designação da ação:	Nº de horas	Nº de formandos	Volume de formação
	Modalidade: Curso de Formação			
1/2	Implementação das metas curriculares na aula de português	25	28	700
3/4	Competências digitais (nível 1) - Curso A	15	35	525
5	Implementação das metas curriculares nas disciplinas de História e Geografia	15	14	210
6	PRESSE - programa regional de educação sexual em saúde escolar	25	11	275
7	Ferramentas Digitais no Ensino das Artes	25	13	325
8	Didática do Andebol - Novas Metodologias	25	10	250
9	Autómatos Programáveis TWIDO	25	14	350
10	Atualização e Formação para Professores de Espanhol: Didática e Metodologia	30	4	120
11	A (Re) Construção da história II	25	17	425
12	Avaliação externa da dimensão científica e pedagógica	15	25	375
13	Administração e gestão das escolas: - gerir, liderar e melhorar	25	44	1 100
14	Jornadas Pedagógicas: Leituras e Literacias em Rede	15	51	765
15	Educação com sentido(s)	25	130	3 250
16	I Encontro Pedagógico do Teatro para a Infância e Juventude	17	47	799
17	GuimaraMus 2014	15	16	240
18	Filosofia com Crianças	25	6	150
19	Ser professor hoje: desafios e práticas	25	31	775
20	Atualização e formação para professores de espanhol: Sócio – cultural*	30	4	120
21	Por dentro do filme - literacia do cinema no PNC*	25	39	975
22	Implementação do programa de Matemática e sua articulação com as metas curriculares	25	23	575
23	Implementação do programa de Matemática e sua articulação com as metas curriculares no 1ºCEB	25	11	275
24	XIV Congreso de la Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura	15	10	150
Total – Cursos de Formação		492	583	12 729

Tabela 2 – Volume de formação em Cursos de Formação

*Avaliação rececionada depois da Comissão pedagógica de 16/07

Guimarães, 16 de julho de 2014 (atualizado em 26/07)

A diretora do CFFH


 (Maria Lucinda Palhares da Cunha Bessa)